

TEATRO INOMINÁVEL \\\

Apresenta

dentro

Nona criação do Teatro Inominável, **dentro** é um espetáculo com dramaturgia de **Diogo Liberano** que apresenta o retorno de uma mulher de quarenta anos à casa de sua infância para tomar um café com suas antepassadas mortas. A montagem tem direção de **Natássia Vello** e atuação de **Laura Nielsen**.

Criado a partir de investigações acerca do feminino e da ancestralidade, o espetáculo busca provocar embates entre as histórias individuais e singulares das mulheres dessa família com os respectivos momentos sócio-político em que cada uma viveu. Nesse jogo, atualizamos o presente a partir de uma revisão crítica do passado. Assim, acreditamos, torna-se possível refletirmos acerca dos rumos de nossa vida em sociedade.



Em cena, a atriz Laura Nielsen serve café não apenas às antepassadas mortas, mas também ao público presente – Foto de Thaís Grechi

TEATRO INOMINÁVEL \\\

O processo de criação nasceu a partir de histórias pessoais de Laura Nielsen (atriz), Natássia Vello (diretora) e **Clarissa Menezes** (produtora e assistente de direção). Em contraponto a tais narrativas, o dramaturgo Diogo Liberano escreveu um poema onde uma mulher de quarenta anos retorna à casa de sua infância para tomar um café com suas ancestrais mortas.

Em companhia, foi realizada uma vasta pesquisa histórica que buscou reconhecer as distintas realidades culturais, econômicas, sociais e políticas em que cada mulher dessa família viveu. Em sala de ensaio, ao atravessar o poema de Liberano por tais dados e fatos históricos, abriram-se perguntas urgentes sobre aquilo que fomos acostumados a chamar de história oficial.



Numa disposição espacial alternativa, em dentro, o público está em cena ao mesmo tempo em que fora dela – Foto de Thaís Grechi

dentro estreou no Teatro III do **Centro Cultural Banco do Brasil** (CCBB – Rio de Janeiro) em abril de 2019, permanecendo cinco semanas em cartaz. Após a temporada de estreia, o espetáculo segue realizando apresentações em espaços diversos, confirmando sua potencialidade em ser remodelado a cada espaço e sua vocação para tramar conversa com o público presente.

TEATRO INOMINÁVEL \

Ela afunda alguns dedos na terra

Engraçado se me vissem agora
Provavelmente ligariam direto para um manicômio
Tem uma mulher quase pelada
Enfiando os dedos na terra de uma propriedade privada
Cujo dono está viajando
Seria engraçado
Se soubessem que sou herdeira desse lugar
Engraçado seria
Se vingar da vida, mas com essa doçura
Com toda essa zombaria
Rindo dos desastres
Ao invés de seguir dando importância
Ao que não pode mais ser mudado
Ao que já não se poderia mais mudar
Por isso, honestamente peço
Não se irrite por demais, vovó
Não quero lhe desafiar

O espetáculo fez parte das comemorações dos 10 anos do Teatro Inominável e aposta num jogo que mescla fatos da história do Brasil com narrativas biográficas e inventadas. Mais do que sugerir que exista apenas uma história oficial e verdadeira, em **dentro**, busca-se revelar como a narrativa de nossa realidade nutre profunda relação com aquela de nossas vidas.

TEATRO INOMINÁVEL \\\

Clipagem e críticas

A problemática da desvalorização da memória, da não valorização do passado é trazida também fora deste contexto feminino quando a personagem faz uma referência inteligente e indireta a dois museus que pegaram fogo no Brasil – há quarenta anos atrás o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e tão recentemente o Museu Nacional – e sobre a população brasileira que assiste sua história sendo apagada, reconhecendo como o reconhecimento destes fatos nos ajudaria a não repetir os mesmos erros do passado – Por Livia Breves (RJ).



Teatro Inominável celebra dez anos com a estreia da peça 'Dentro'

Monólogo com Laura Nielsen acompanha a jornada de uma mulher que reencontra suas antepassadas mortas

O Globo
24/04/2019 - 04:20



Laura Nielsen estrea o monólogo 'Dentro' Foto: Divulgação/Diogo Liberano

Caderno2

Cirque du Soleil estreia 'OVO'

A novidade é parte de fundo do espetáculo que estreia nesta 5ª

Pág. C1

ARCÊNICO



JOÃO WADY CURY

E-MAIL: JOAO.WADY@ESTADAO.COM

BLOG: CULTURA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/ARCENICO



Também os diretores Ulysses Cruz e Jayme Compri tiveram sua vez em

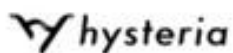
Erêndira, em uma montagem de 1988 – Compri, oito anos depois, morre aos 33 anos em consequência de um aneurisma cerebral em Londres, quando cursava um mestrado de Dramaturgia Contemporânea no Goldsmith's College, na Universidade de Londres. E há exatos 20 anos, 1999, o diretor e tradutor José Rubens Siqueira lançou sua própria montagem do conto de Gabo, que havia sido lançado em livro em 1972. Dirigiu em São Paulo a atriz Esther Góes, no papel da avó, com Giulia Mendonça, Daniel Ortega e Luciano Quirino no elenco.

DOBRADINHA CARIOCA

Família também é o tema do Teatro Inominável, companhia carioca que faz duas estreias seguidas de peças inéditas no Centro Cultural Banco do Brasil do Rio de Janeiro, ambas com dramaturgia de Diogo Liberano. O solo *Dentro*, com direção de Natássia Vello, leva ao palco a atriz Laura Nielsen (foto) como a personagem quarentona que retorna à casa de sua família para tomar um café, digamos assim, com suas antepassadas já falecidas. Cheiro de acerto de contas. Será a partir de 24 de abril, em uma temporada que se estenderá até fim de maio. Em junho a companhia retorna com um novo monólogo, *Yellow Bastard*, com Márcio Machado em cena e direção do autor e de Andréas Gatto. De quebra, a companhia aproveita as duas estreias para comemorar no palco os dez anos de atividades.

Natássia Vello impõe à cena uma dinâmica em total sintonia com os conteúdos em jogo. No início, uma atmosfera próxima e acolhedora entre espectadores e protagonista. À medida que o clima vai se adensando, explora com vigor o potencial expressivo da bela cenografia. E, finalmente, quando a personagem vive um momento de incontrolada fúria, extrai de Laura Nielsen o máximo que o papel permite, fazendo a atriz exibir a melhor performance de sua carreira – Por Lionel Fischer (RJ).

TEATRO INOMINÁVEL \\\

 hysteria

VER LER OUVIR TAGS Q



Instinto maternal ou imposição social?

A peça de teatro 'Dentro' discute a posição da mulher no mundo com histórias reais e fatos históricos, cafezinho e memória

10.05.2019 | POR: LAURA NELSEN

arte

cultura

maternidade



Há também uma suspensão do realismo na situação lançada pelo autor: uma personagem que conversa com suas antepassadas que já morreram. A interessante cenografia de Elsa Romero tensiona o realismo ao se revelar constituída por recortes de espaços aristocráticos, monte de terra simbolizando a necessidade de a personagem dar vazão a uma escavação familiar e correntes, que remetem à violenta opressão, onde são penduradas fotos de mulheres atravessadas pela omissão, pela clausura e pelo autoritarismo – Por Daniel Schenker (RJ).

TEATRO INOMINÁVEL \

Equipe de Criação

Dramaturgia: Diogo Liberano

Direção: Natássia Vello

Atuação: Laura Nielsen

Pesquisa e Colaboração Dramatúrgica: Clarissa Menezes, Laura Nielsen e Natássia Vello

Assistência de Direção: Clarissa Menezes

Cenário: Elsa Romero

Figurino: Ticiania Passos

Iluminação: Livs Ataíde

Direção Musical: Arthur Braganti e Letícia Novaes

Produção Executiva: Clarissa Menezes

Direção de Produção: Clarissa Menezes e Diogo Liberano

Realização: Teatro Inominável

TEATRO INOMINÁVEL \\\

Necessidades Técnicas



Projeto cenográfico de Elsa Romero – Foto de Thaís Grechi

Cenário e Espaço

Tipologia espacial: semi arena.

O espetáculo faz uso de varas para pendurar o cenário aéreo, composto por inúmeras amarrações feitas com corda sisal.

Além destas amarrações, há um mobiliário de chão composto por 01 tapete retangular, 01 poltrona, 01 pequena mesa e 01 carrinho de café.

Alguns objetos são também utilizados no espetáculo: fotografias impressas, 01 diário, 01 caneta, inúmeras xícaras, 01 bule, 01 garrafa térmica, 01 garrafa de vidro (com água), 01 copo de vidro e 01 pé de cabra.

Ao fundo do espaço, sobre o chão, um pequeno amontado de terra seca (com quantidade variável de acordo com cada espaço).

TEATRO INOMINÁVEL \\\

Iluminação

17 Fresnel 1000W

06 Par 64#5

06 Par 64#2

05 Elipsoidal Etc 50°

02 Elipsoidal Etc 70°

05 Peam Bean

01 PC 1000W

O espetáculo faz uso de gelatinas de cor e correção, por isso, é necessário que todos os refletores tenham porta-gel.

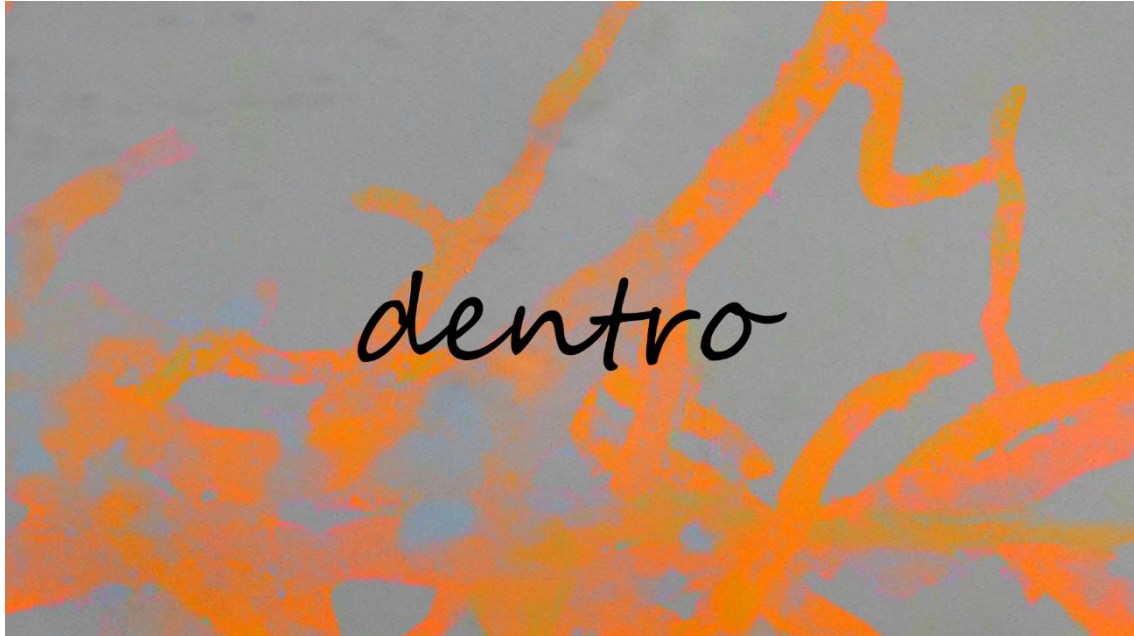
A lista acima é relativa à temporada de estreia realizada no Teatro III do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB – Rio de Janeiro). O espetáculo tem condições de reformular sua iluminação de acordo com diferentes espaços e equipamentos de luz disponíveis.

Sonorização

Sistema completo de som e caixas de som: preferencialmente, aparelho CDJ com entrada para, no mínimo, 02 CDs.

TEATRO INOMINÁVEL \\\

Link com filmagem do espetáculo



<https://vimeo.com/349077141/dc67064847>

Classificação indicativa: 12 anos

Duração: 70 minutos.

TEATRO INOMINÁVEL \\\

Contato

Clarissa Menezes (produtora)

clarissasbm@hotmail.com

(21) 993 461 789

Diogo Liberano (diretor artístico e de produção)

diogoliberano@gmail.com

(21) 998 299 119

E-mail: teatroinominavel@gmail.com

Site: www.teatroinominavel.com.br

Blog: teatroinominavel.blogspot.com.br

Redes sociais:

Facebook – facebook.com/teatroinominavel

Instagram – instagram.com/teatroinominavel

Twitter – [twitter.com/ inominavel](https://twitter.com/inominavel)

Vimeo – vimeo.com/teatroinominavel